

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Pai Nosso por Emmanuel

Compilação baseada, de modo resumido, para texto no Whatsapp, no Cap.77- Pai Nosso, Livro: Fonte Viva, Vol.1, Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1956.

Tema Principal – Oração ao Pai Celestial

I- Introdução

Jesus, em Mateus 6:9, ensina aos Apóstolos a prece dominical ao Pai Celestial. A grandeza desta prece nunca será devidamente e integralmente compreendida pelos homens que lhe recebem as lições divinas. Cada palavra, dentro desta prece, tem uma fulguração de luz sublime.

II- Pai Nosso

De início, o Divino Mestre define os fundamentos em Deus, ensinando que o Supremo Doador da Vida deve constituir, para toda a humanidade, o princípio e a finalidade de todas as tarefas humanas. É necessário começar e continuar em Deus, associando os impulsos humanos ao plano divino, a fim de que este trabalho não se perca no movimento ruinoso ou se torne inútil. O Espírito Universal do Pai há de presidir o esforço nas ações de pensar, falar, ensinar e fazer.

Em seguida, com um simples pronome possessivo, o Mestre exalta a comunidade. Depois de Deus, a humanidade será o tema e o objetivo fundamental de todas as vidas. Torna-se necessário compreender as necessidades e as aflições, os males e as lutas, de todos os que são próximos, pois caso contrário se estará se segregando em um egoísmo primitivista.

Os soluços de um hemisfério repercutem no outro, assim como a dor do vizinho é uma advertência para dentro da própria casa. O erro de um irmão, examinado nos fundamentos, é igualmente de todos, porque todos são componentes imperfeitos de uma sociedade menos perfeita ainda, cujas causas geradas podem ocasionar tragédias e falhas, que podem afetar a todos mutuamente. Quando a humanidade entender semelhante realidade, o império do eu será incorporado a célula bendita da vida edificante.

Sem amor a Deus e à humanidade, nunca se estará completamente seguro na oração. Pai Nosso....disse Jesus para começar a prece. Pai do Universo.....Nosso Mundo..... Caso não se aceite os desígnios e não se tenha aceitação de se associar aos propósitos das obras do Pai, nas pequenas tarefas que foram designadas para ser executadas, a prece será na maioria das vezes, simples repetição do “eu quero”, invariavelmente cheios de desejos e apelos de caráter inferior, mas quase sempre vazio de sensatez e de amor.